

UM SÉCULO DE INSPIRAÇÃO

GIMAVK

O legado cultural de Victor Kursancew para Joinville, apresentado na arte postal.



**temporalidades
analógico-
virtual**



**sensibilidade
identidade**



**cidade
resgate
memória
afetos**



**produção
contemporânea**



**paisagem
cultural
arquitetura**

IMAGENS DA CAPA

Marcos Rück, Sem título,
2020. Pastel sobre papel.

Luciane Zart, Sem título,
2020. Fotografia de cerâmica
esmaltada.

Roseli Ritzmann, Sem título,
2020. Colagem de tecidos.

Coletivo Confraria do Bem,
Sem título, 2020.
Assemblage.

Época Mouco, "O Banquete" ,
2020. Técnica mista sobre papel.

Prefeitura da Cidade de Joinville
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
apresentam:

UM SÉCULO DE INSPIRAÇÃO

GMAVK

Secretaria de
Cultura e Turismo



Prefeitura de
Joinville

Agradecimentos:

Paleta - Stands e Cenografia.

Família Kursancew.

Adriano Horn.

Daniel Machado.

Deise Oliveira.

Dilney Cunha.

Luísa Carvalho.

Maria Claudia Correa.

Solange Simas.

Stella Bousfield.

Zenilda Vieira Lopes.

Agradecemos também a todas as pessoas que contribuíram para que este projeto fosse executado.

GMAVK

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



**Prefeitura de
Joinville**

UM SÉCULO DE INSPIRAÇÃO

O legado cultural de Victor Kursancew para Joinville, apresentado na arte postal.

O projeto "Arte Postal" surgiu com o propósito de resgatar a obra e trajetória do artista e patrono da galeria, Victor Kursancew. Os participantes foram instigados a estabelecer diálogos com a produção do artista, tendo a arte postal como suporte de apresentação.

Foram recebidos aproximadamente 120 trabalhos realizados por 55 participantes durante o segundo semestre de 2020. São artistas, estudantes e apreciadores das artes em geral, que transitam por distintas técnicas como desenho, pintura, fotografia, gravura, arte digital, assemblage, aquarela, colagem, bordado e técnicas mistas.

Por meio das técnicas escolhidas pelos próprios artistas, é possível contemplar a variedade cultural que Joinville apresenta. Distintas linguagens artísticas são reinventadas a partir do olhar sensível para a produção de Victor Kursancew, contextualizadas na ótica de cada um dos participantes. Ao mesmo tempo, ao promover o legado de Victor Kursancew, que atuou e contribuiu para a cultura da cidade, a exposição "Um século de inspiração" também valoriza Joinville por meio da arte, já que ao propor que artistas tomem como referência seus trabalhos - que apresentam registros da arquitetura, paisagens culturais e retratos das pessoas da cidade - faz-se também referência à cultura visual e identidade cultural joinvilense.

A equipe realizadora do projeto agradece a todos e todas que prontamente participaram deste desafio em um momento tão delicado para o país e para o mundo. Desejamos agradecer especialmente Solange Simas, que incentivou, apoiou e disponibilizou recursos para a sua execução. A horizontalidade artística e a promoção de novos nomes da cena cultural joinvilense são compromissos sociais sempre presentes em todas as ações promovidas pela galeria.

Como os tempos de pandemia mostraram que o consumo da arte oferece alternativas para o virtual se contrapor ao objeto físico, as produções podem ser conferidas neste catálogo virtual, que junto com outras ações realizadas pela galeria podem ser acessadas na íntegra por meio do QR CODE abaixo.



Etapas processuais do projeto virtual.

O projeto "Arte Postal" foi realizado quatro meses em 2020, contando apenas com ações no meio virtual. O resultado foi bastante positivo por possibilitar o fomento da arte por meio de trocas e experiências, o resgate da memória de Victor Kursancew e comemoração dos 100 anos do artista. A seguir serão apresentadas as etapas metodológicas que nortearam seu desenvolvimento.

01

Elaboração Desenvolvimento Apresentação do Projeto.

A elaboração do projeto se deu a partir de um trabalho de levantamento e organização do acervo documental da GMAVK, que já vinha sendo realizado por sua equipe técnica. Deste modo, como já havia interesse em prestar uma homenagem ao patrono pela comemoração de seu centenário, foi proposta a reedição do projeto "Arte Postal", aplicado na Galeria em 2007, em homenagem aos 25 anos do espaço.

02

Recebimento e Digitalização das obras.

Após o lançamento de uma chamada geral, por intermédio da publicação de um edital no site da Prefeitura de Joinville, a GMAVK recebeu 51 postagens de 55 participantes - 41 individuais e mais 14 integrantes de coletivo, artistas, estudantes e apreciadores das artes em geral, de Joinville e mais sete cidades brasileiras. Os trabalhos foram digitalizados para que pudessem ser apresentados nas mediações virtuais.

03

Recortes curatoriais.

Não houve uma seleção prévia dos trabalhos. A equipe da GMAVK optou por aceitar os trabalhos de todos os participantes, afirmando o compromisso social que a instituição tem com a horizontalidade artística e promoção de novos nomes em toda a ação que promove. Todavia, levando em conta o extenso número de trabalhos, para que houvesse coerência e linearidade nas mediações com o público, os trabalhos foram aproximados a partir de agrupamentos formais e/ou conceituais, que integraram os eixos temáticos norteadores das lives: centenário, identidade, fotografia e arquitetura e paisagem cultural.

04

Mediações virtuais.

As obras foram mediadas pela equipe técnica da GMAVK no período entre 06 outubro e 10 de novembro de 2020, realizadas em nove lives por meio da ferramenta GoogleMeet. As obras foram apresentadas de acordo com o recorte curatorial feito pela coordenação e equipe mediadora da galeria. Dos 41 participantes individuais, 37 artistas estiveram ao vivo nas lives e 4, através de vídeos, que foram disponibilizados durante suas respectivas lives.



+55 47 9926-0783

~Simone Nascimento

Parabéns Solange, Soraia, Isadora, Betina pela proposição e condução deste Edital! 🙌

🙌🙌 E parabéns a todos os artistas participantes pelas criações! Está lindo e encantador! 🙌🙌🙌🙌🙌

21:12

Solange Casa Da Cultura

Estamos muito felizes com a realização desse projeto, cuja viabilidade só está sendo possível, graças a participação de vocês, artistas!

Nossos agradecimentos e aplausos a todxs que aqui estão! ❤️🙌🙌🙌🙌

21:32

REGISTRO DA LIVE DE MEDIAÇÃO CULTURAL VIRTUAL OCORRIDA NO DIA 27-10, FEEDBACK DOS PARTICIPANTES NO GRUPO DE WHATSAPP DO PROJETO.



POSTAGENS RECEBIDAS,
RECORTES CURATORIAIS
REALIZADOS PELA EQUIPE E
COORDENAÇÃO DA GMAVK,
DIGITALIZAÇÃO DOS TRABALHOS
RECEBIDOS.



Etapas processuais da exposição física.

Como o projeto "Arte Postal" contou apenas com ações no meio virtual, a experiência presencial mostrou-se fundamental para a conclusão do projeto e desenvolvimento do catálogo virtual, já previsto na concepção do projeto como recurso para viabilizar o registro e organização metodológica dos materiais e processos desenvolvidos pela equipe técnica; possibilitando, desta forma, a divulgação do projeto para outrxs educadorxs, instituições e interessadxs.

01

Elaboração e desenvolvimento do Projeto.

O projeto da exposição foi desenvolvido pela equipe técnica da GMAVK a partir da seguinte estrutura: apresentação, metodologia, justificativa, orçamento e cronograma. Depois de pronto, foi apresentado à Gerência da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior e à Diretoria Executiva da SECULT, que aprovaram sua execução.

02

Curadoria e expografia.

Assim como no projeto virtual, os trabalhos de todxs participantes foram contemplados na exposição. Todavia, para que houvesse coerência e linearidade no circuito expositivo, os trabalhos foram aproximados a partir de agrupamentos formais e/ou conceituais, que integraram os eixos curatoriais norteadores da exposição: paisagem cultural e arquitetura da cidade | resgate e memória | identidade e subversão.

03

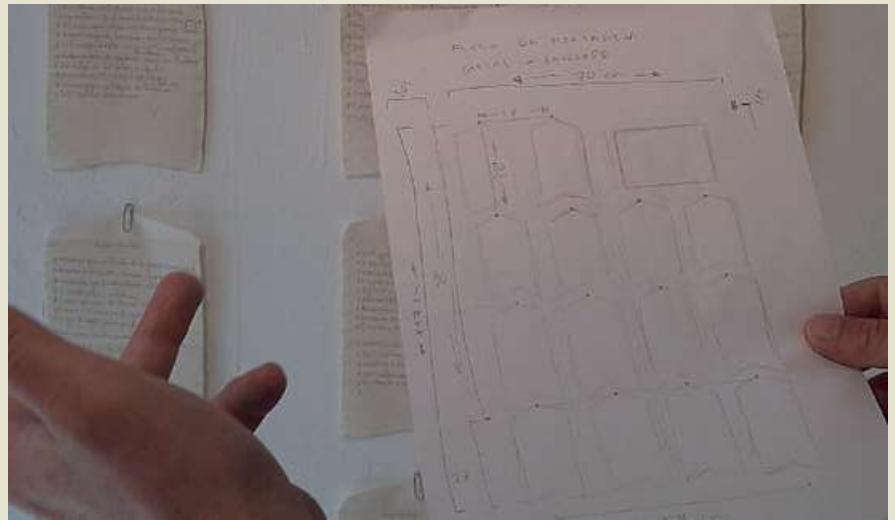
Circuito expositivo e ações de mediação física.

O circuito expositivo nasceu com uma missão pedagógica para auxiliar o visitante na apreensão dos eixos curatoriais que contemplavam um extenso número de trabalhos, colaborando com a construção de uma narrativa espacial para nortear as mediações realizadas durante a exposição. É importante ressaltar que o circuito expositivo foi adaptado para a nova realidade dos espaços de arte e cultura, respeitando as normas e restrições impostas pela pandemia da Covid 19.

04

Catálogo da exposição e ações de mediação virtual.

Apesar de o catálogo da exposição ter sido concebido para ser utilizado nas ações virtuais devido à impossibilidade de abertura do espaço físico, foi uma forma especial de registrar o projeto, contemplando a transcrição de falas significativas ocorridas durante as lives, que suscitaram percepções, lembranças e memórias, colaborando com a formação de uma rede de troca muito fecunda, que agora, felizmente, transita da oralidade para o registro escrito.



ENCONTRO DA EQUIPE COM
ADRIANO HORN, E LUÍSA
CARVALHO PARA DEFINIR A
EXPOGRAFIA DA EXPOSIÇÃO.



MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO,
ENCONTRO COM A CONVIDADA
ESPECIAL MARIA CLAUDIA CORREA
PARA DISCUTIR O PROJETO.



Registros da Exposição









Gal Pict

Centro Cultural
100 años
Foto Humberto
AMAYK
Agencia Humberto

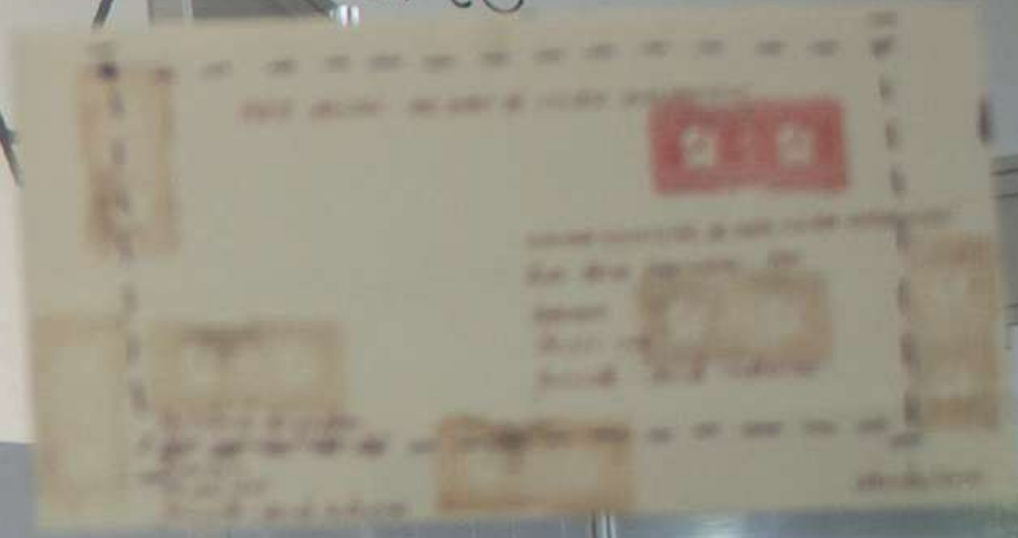
Foto Humberto
100 años
Este espacio de exhibición...
El propósito de esta exposición es...
El objetivo de esta exposición es...
El propósito de esta exposición es...
El objetivo de esta exposición es...



SAIDA



leria municipal de arte
os Museos





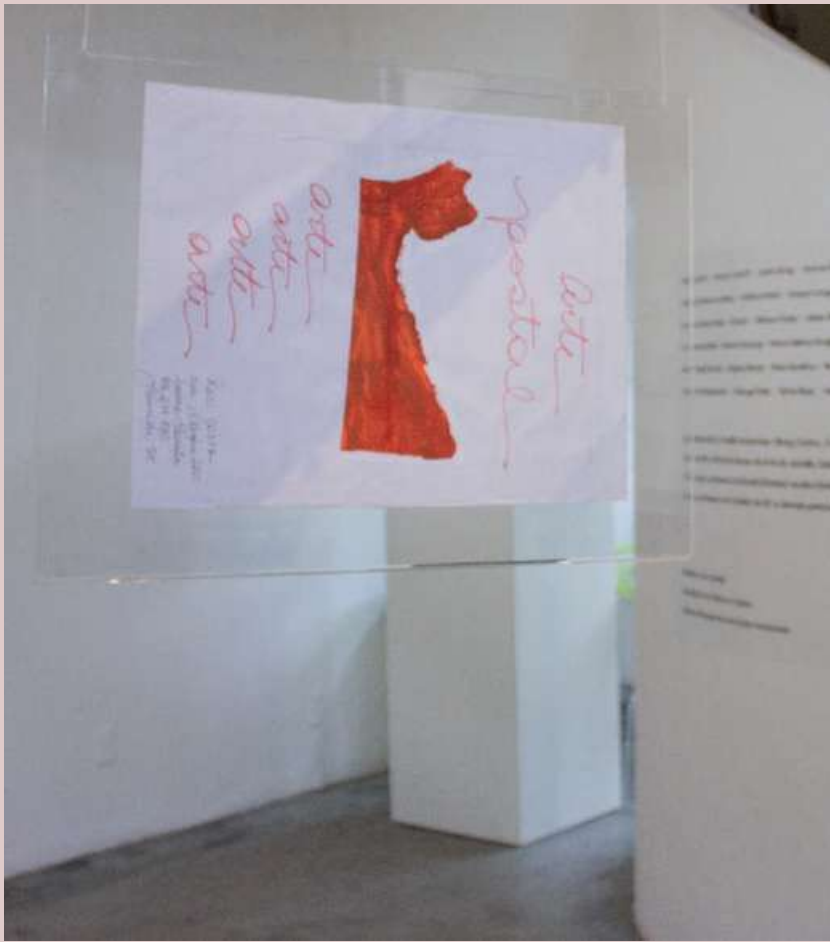


Família Kursancew, Dilney Cunha, Coordenador do Arquivo Histórico de Joinville. Secretária do Museu de Arte de Joinville, Deise Oliveira, educadora do Museu Casa Frita Al. Dávila da Católica de SC e demais pessoas que colaboraram para que este projeto fosse possível.

Família Kursancew, Dilney Cunha, Coordenador do Arquivo Histórico de Joinville. Secretária do Museu de Arte de Joinville, Deise Oliveira, educadora do Museu Casa Frita Al. Dávila da Católica de SC e demais pessoas que colaboraram para que este projeto fosse possível.

Galeria municipal de
Victor Nunes

Gerência Sembrar Joinville
Coordenação Joazeiro
Curadoria Isadora Teranova, Soraia
Fotografia Adriano Nam, Luis



Victor Kursancew.

Victor Kursancew (1919-1980) nasceu em Bendzin, Rússia. Em 1949, radicou-se em Rio Negrinho e, posteriormente, em Joinville, onde permaneceu até sua morte. Pertencente à Escola Acadêmica, em sua terra natal, participou de inúmeros movimentos artísticos de vanguarda, fazendo parte de grupos que alcançaram renome internacional.

Kursancew era um profundo pesquisador da arte da pintura e possuía o domínio de técnicas como: óleo, espátula, crayon, pirógrafo, gouache e bico de pena. Além de ser um retratista exímio, o artista também dedicou-se profissionalmente ao desenho industrial e ao desenho e pintura de propaganda comercial.

Kursancew desenvolveu em seu atelier um amplo laboratório de aprendizes. Além disso, foi um dos professores fundadores da Escola de Artes Fritz Alt, na Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior, ocupando por muito tempo a cadeira de "Desenho e Pintura".





CASA ENXAIMEL. ÓLEO SOBRE TELA. 80 X 63 CM. SEM DATA.



GIRASSÓIS. ÓLEO SOBRE TELA ESPATULADO. 90 X 75 CM. SEM DATA.



MARINHA, MAR VERDE, ITAJUBA - SÉRIE JOINVILLE ANTIGA. ÓLEO SOBRE TELA. 80 X 50 CM. 1964.



AUTO-RETRATO. ÓLEO SOBRE TELA, 50 X 58 CM. SEM DATA.



SEM TÍTULO. LÁPIS. 18 X 13 CM. 1952.



OS QUATRO CAVALEIROS. ÓLEO SOBRE TELA. 180 X 140 CM. SEM DATA

Arte Postal.

A arte postal, também conhecida como "mail art", é uma forma de arte que utiliza objetos relacionados aos Correios como meio. Nos anos 60 e 70 teve grande expressão, possibilitando uma rede de comunicação que aproximava artistas de todas as partes do mundo por meio da troca de trabalhos e materiais que poderiam ganhar intervenções de cada destinatário alcançado.

A possibilidade de circulação dos trabalhos de artistas por intermédio dos Correios, independentemente da legitimação de museus e galerias, denota o teor subversivo desta linguagem artística, responsável pelo surgimento de novos circuitos fora do sistema dominante de galerias e museus.

No momento atual, marcado por tantas impermanências em decorrência da Covid 19, a arte postal possibilitou que a Galeria Municipal de Arte e a comunidade artística continuassem conectados, valorizando suas potencialidades e adaptando-as à nova realidade.



Sonia Rose
Rua Calixto Zetbon, 107
Buenos Aires
89202 - 4115
Formville - S.C.

YOUR IDEAS HELP MY IDEAS



Robert Rehfeldt

TUAS IDEIAS AJUDAM AS MINHAS, ROBERT REHFELDT,
POSTAL, ALEMANHA, 1977



TUAS IDEIAS AJUDAM AS MINHAS, ROBERT REHFELDT,
POSTAL, ALEMANHA, 1977



SOLA DE SAPATO, ENVIO POSTAL, AUTOR DESCONHECIDO, S.D.



Resgate, Memória.

Coletivo Confraria do Bem. Beth Fontes. Regina Marcis. Linda Poll. Maria Helena Scágliã. Marcos Rück. Anita König. Eneuci Longo. Márcia Camargo. Franciele Walter. Maysa Oliveira. Larissa Halfen. Simone do Nascimento. Rosa Dealtina. Francisca Vasconcellos.

Como falar de memória?

Pesquisas realizadas no arquivo do Museu Casa Fritz Alt identificaram uma forte relação entre Victor Kursancew e Fritz Alt, artista cuja trajetória também foi bastante significativa para a constituição e desenvolvimento do cenário artístico de Joinville. Eles se conheceram por intermédio de Edith Wetzel, figura bastante atuante nas artes em Joinville entre os anos 1920 e 1968, período em que Fritz Alt morou e construiu sua carreira na cidade.

Edith os apresentou por entender a importância do trabalho de Victor Kursancew e a dinâmica que ambos desenvolviam apaixonadamente pelos seus trabalhos, embora VK tenha estruturado sua carreira baseada na pintura e Fritz Alt, na escultura. Deste modo, apesar dos artistas apresentarem trabalhos com distintas materialidades, é importante reconhecer a troca que se dava pelos mesmos no campo filosófico e artístico, no sentido de discutirem sobre seus processos e produções, que possuem, de modo bastante evidente, uma forte influência da arte moderna europeia. Com um pensamento à frente de seu tempo, VK e Fritz Alt tentavam imprimir sua modernidade tanto em suas obras quanto nas discussões artísticas na cidade.

A exposição "Um século de Arte" tem uma importância muito grande neste momento de retomada de pandemia, principalmente pelo modo como foi desenvolvida, com o envolvimento das pessoas da cidade e de outros artistas, de linguagens múltiplas, contendo em si tanto um pouco do trabalho de Fritz Alt, como de Victor Kursancew, artistas à frente de seu tempo, cuja memória e trajetória artística merece ser resgatada e celebrada.

Deise Oliveira.
Pesquisadora e curadora educativa
no Museu Casa Fritz Alt



COLETIVO CONFRARIA DO BEM, "JOGO INACABADO DAS COISAS DE TU EM MIM", 2020, ARTE POSTAL, 28 X 28 CM

Coletivo Confraria do Bem

Quatorze participantes, incluindo um dos Estados Unidos, elaboraram o trabalho coletivamente, contextualizado ao momento pandêmico que atravessava seu desenvolvimento. Cada participante, desde sua própria casa, desenvolveu uma peça deste quebra-cabeça, sem interação com o outro, e assim, cada produção, que é individual, relaciona-se também com o restante, podendo ser pensada individualmente e/ou como parte de um todo. Utilizando de técnicas mistas, os integrantes, em sua maioria "não artistas", buscavam seu reflexo na imagem apropriada do auto retrato de Victor. A figura da face de Kursancew é revisitada, revisada, e nela encontramos de Drag Queen à dona de casa, de cozinheiro à gaúcho, formatando-se, assim, no auto retrato de um coletivo, que pôde enfim se conectar, quando na exposição as peças foram encaixadas.



Acesse o áudio guia do núcleo: **resgate e memória** no QR code ao lado ou no link encurtado:

bit.ly/ResgateeMemória

Beth Fontes

A escritora participou com uma carta, um poema, e com o conceito criado na entrelinha deste trabalho, exposto junto a reprodução da pintura de Victor Kursancew, *Girassóis*. *Girassóis* também é o nome do poema, e a história proposta é de uma neta que resgata uma relação imaginada entre sua avó e Victor, remonta uma época de Victor, Fritz e Edith, e uma carta nunca entregue, que a neta Beth faz, em sua ação artística, embalada em papel pardo, enviada a exposição como uma espécie de presente, já que a exposição comemora os 100 anos de Kursancew.



BETH FONTES, "GIRASSÓIS", 2020,
ARTE POSTAL, 30 X 39 CM

Regina Marcis

Presidente da Associação de Artistas Plásticos de Joinville, Regina nos enviou três cartões postais criados através de técnicas de colagem, costura e pintura; que são as principais características de suas produções. Cada peça representa uma face da trajetória de Victor: o imigrante, o artista e o professor; e cada época têm seu selo,, acompanhado de uma peça de quebra cabeça, sugerindo que o artista que conhecemos é um apanhado de várias passagens que este teve em vida. Todos os postais, unidos, formam a imagem de um navio, evidenciando o fato de Victor ter sido um imigrante em Santa Catarina e nos país que o acolheu e o homenageando em motivo de seu centenário.



REGINA MARCIS, "ARTE É VIDA. ARTE É SANIDADE.
MEMÓRIA É PATRIMÔNIO.", 2020,
ARTE POSTAL, 15 X 10 CM (3)



LINDA POLL, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 23 X 16,5
CM

Linda Poll

A participação de Linda é, para a GMAVK, um conagraçamento. Sua trajetória artística é fortemente reconhecida no estado e está historicamente atrelada à Galeria e a Unidade que esta integra, a Casa da Cultura Fausto Rocha Junior, espaço que a artista coordenou até o ano 2000. Sua poética sempre transitou nas temáticas contemporâneas. Linda criou sua arte postal com elementos como tecido e pó de vidro, estes remontam o tempo, a vida e a obra deste relevante nome para história da arte de Joinville, Victor Kursancew, como assim a artista relata na carta enviada à Galeria no interior de seu envelope customizado.



MARIA HELENA, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 20 X 17 CM
(14)

Maria Helena Scaglia

A participação de Maria Helena - gestora por 15 anos da GMAVK, bem como de outros artistas e arte educadores que construíram a história da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior e da Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew - dignifica nossa ação e reforça o caráter de afeto e pertencimento propiciados ao grupo de integrantes e comunidade contemplados por sua difusão digital. Maria enaltece todos os que integraram parte de sua biografia e trajetória, descritas nas cartas referentes a cada ano de gestão. O autorretrato no envelope reforça a quem esta homenagem se direciona, assim como as cores brasileiras nas laterais evidenciam que foi aqui, em terras catarinenses, que este grande artista permanece sendo lembrado e valorizado.

Marcos Rück

A trajetória de Marcos foi tema de livro, escrito pela também participante do Arte Postal GMAVK 2020, Simone do Nascimento. Em 2019, o artista expôs na GMAVK o resgate de seus 40 anos de carreira. O trabalho de Marcos contemplado pelo projeto Arte Postal carrega em si a memória e seus aspectos identitários ao remontar à década de 60, quando era aluno de Victor Kursancew. Assim, para esta mostra, Rück apresentou uma pintura, que opera também enquanto interferência numa antiga folha de uma revista de arte da qual o artista se apropriou. O tema, um vaso com flores, faz alusão ao professor. As cores vivas e a fita em *Rosa Pink* foram inspiradas no folclore russo, simbolizando a origem de V.K. Marcos, que também foi professor da EAFA na Casa da Cultura Fausto Rocha Junior, corôou, com sua participação, a Mediação virtual ocorrida no dia do professor.



MARCOS RÜCK, "VASO COM FLORES", 2020,
ARTE POSTAL, 30 X 23 CM



ANITA KÖNIG "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7
CM

Anita König

Jovem cartunista, a participante, de 13 anos, demonstrou seu grau de domínio técnico ao enviar seus envelopes, suportes para seus desenhos. Suas peças transitam entre os núcleos Memória e Arquitetura e Paisagem Cultural. Victor, em sua pose emblemática de seu mais conhecido autorretrato, tendo a cidade de Joinville como plano de fundo, é revisitado com seus títulos e edificações nos trabalhos apresentados por Anita.



ENEUCI LONGO "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 13 X 18 CM

Eneuci Longo

Aluna da EAFA, Eneuci recria um retrato de Victor Kursancew tendo como referência uma fotografia disponibilizada pela GMAVK no material de apoio do projeto. Utilizando o giz pastel seco no desenho, a artista também realizou intervenções no envelope com colagens que remetem à produção artística de V.K e destacam algumas de suas qualidades, como sensibilidade, dedicação e criatividade. Dos tons terrosos e do azul, origina-se a harmonia visual do desenho.

Márcia Camargo

Com formação em decoração, marcenaria, gravura e fotografia, sua produção caminha por várias linguagens, tais como instalação, vídeo, performance, sempre voltada para a reutilização de materiais descartados. Utilizou na obras enviadas à GMAVK técnicas de recortes, colagens e carimbos. Seu trabalho foi inspirado em fragmentos de cópias das obras de V.k, formando assim um mosaico, como se mostrassem uma narrativa de sua carreira artística. Os envelopes e o trabalho em tamanho postal expressam um conceito característico que envolve a arte postal.



MÁRCIA CAMARGO "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 13 X 19 CM



FRANCIELE WALTER, "TEIMOSO SIMPÁTICO",
2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM

FRANCIELE WALTER

Aluna da turma de educação especial da rede estadual de ensino, Franciele foi desafiada por sua professora, a convidada especial, Zenilda Vieira, a participar do projeto "Arte Postal GMAVK 2020". E, portanto, a partir do envio de seu desenho, Franciele, que tem apenas 14 anos, torna-se uma das mais jovens participantes a expor seu trabalho na exposição física. Inspirada pelo termo "teimoso simpático", como Victor Kursancew fora conhecido, Franciele buscou criar com um pouco mais modernidade, ainda que preservasse a essência original, ao revisitar a natureza morta do artista. A delicadeza e suavidade são concretizadas no uso da aquarela, com detalhes em lápis de cor.

Maysa Oliveira



MAYSA OLIVEIRA, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 29.7 X 42 CM

Como aluna dedicada que é, cursando a Escola de Artes Fritz Alt, Maysa pesquisou, com dificuldades, fotografias de V.K, encontrando somente uma, a qual utilizou de base para executar sua aquarela. Também produto de sua pesquisa, ao ler a entrevista de uma antiga aluna de Victor, a igualmente talentosa Asta dos Reis, Maysa resgatou relatos de técnicas de pintura ensinadas por Victor em aula, aplicando-as em sua produção artística. Inserir a figura de Victor dentro deste selo, de dimensões ampliadas, foi a estratégia encontrada por Maysa para o incorporar dentro da própria arte, que o artista tanto amava, como se ambos pertencessem um ao outro. Assim, podemos observar o mar desaguar sobre a areia, mostrando a capacidade incontestável da arte de nos envolver, assim como relatou a participante em seu release.

Larissa Halfen

Aluna do curso de Artes Visuais, Larissa foi motivada por sua professora, a artista visual e arte educadora, Alena Marmo, a participar do projeto. Ela enviou um pequeno retrato de giz pastel de Victor Kursancew, integrando o Núcleo de Memória e Resgate. A obra revisita o autorretrato do artista, inserido no antigo coreto que outrora existia na Praça em Joinville, juntamente com os girassóis, que remetem ao título joinvilense de Cidade das Flores. O coreto não resistiu ao progresso metropolitano da cidade, ao contrário das flores, que ainda resistem nos canteiros joinvillenses.



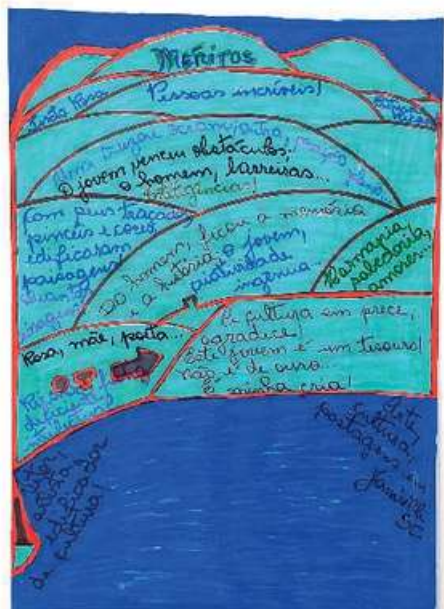
LARISSA HALFEN, "SEM TÍTULO", 2020, ARTE POSTAL,
11 X 15,5 CM



SIMONE DO NASCIMENTO, "SEM TÍTULO", 2020, ARTE POSTAL, 14.8 X 21 CM

Simone do Nascimento

Simone, além de consagrada imortal da Academia Joinvillense de Letras pela sua obra literária, já participou como proponente de exposição, em contrapartida do lançamento de seu livro sobre a trajetória da arte de Marcos Antônio Rück, que também integrou este projeto. A partir do estudo do material de apoio, a participante nos enviou seis pequenos cartões, cada um inspirado em uma obra e passagem da vida de Victor. Retratos e autorretratos, paisagens da cidade e referências a selos e carimbos postais, fontes que remetem à publicidade. Flyers turísticos falam da Rússia, do Brasil, e de Joinville. As imagens de obras de Kursancew são cenários para a arte escrita de Simone nesse conjunto de peças criadas através da arte digital.



ROSA DEALTINA, "MÉRITOS", 2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM

Rosa Dealtina

Primeira experiência com a arte visual de Rosa, já acostumada em expor seus trabalhos em poesia. Ao conhecer um pouco da história e obras de Victor, enveredou para a prática contemporânea da apropriação, fazendo o uso de um desenho de seu filho, um jovem, portador de déficit intelectual. Utilizou os desenhos do filho como suporte para sua poesia e para servir como base do envelope que envolveu sua obra. Assim, relaciona dois universos: Um homem que criou e modificou paisagens; outro que usufrui da arte, expressando sentimentos. Um transformou a arte em movimentos; outro a arte o transformou.

Francisca Vasconcelos

Aluna do curso de Artes Visuais, Francisca nos apresenta duas obras de técnicas distintas. Em sua participação nas lives, a artista relata que, quando jovem, sua única forma de comunicação era por carta, e já na faculdade havia estudado sobre arte postal e seu contexto político, e o que mais lhe atrai nessa prática é a democratização do fazer artístico. Ela nos enviou duas postagens: uma obra criada através da técnica da colagem e outra a partir da técnica da tapeçaria, linguagem a qual a artista tem se dedicado atualmente.



FRANCISCA VASCONCELOS, "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 20 X 7 CM



Cidade, paisagem cultural e arquitetura

**Roseli Sartori. Rosi Costa. Vera Mattar. Vitória Gaio.
Silvana Pohl. Jesus Alves. Kátia Baeta. Sônia Rosa.
Mirian Puerta. Adriano Comitti. Ariane Krelling.
Astrid Lindroth.**

Como falar de Patrimônio?

O projeto "Arte Postal" apresentado nesta exposição permite, por meio das leituras e releituras das obras apresentadas, que tenhamos acesso a diferentes versões da compreensão e interpretação do Patrimônio Cultural da cidade. É possível dizer que os trabalhos se apropriaram de símbolos, transbordando suas produções de memórias afetivas de lugares, pessoas, objetos, materiais e relações tão importantes para a construção da afirmação cultural de um espaço.

A arquitetura, de fato, encontra-se entre arte e técnica, e nada é mais prazeroso do que falar da arquitetura enquanto Patrimônio Cultural a partir da linguagem artística por abrir um universo de interpretações, tanto de sua materialidade quanto de sua essência, enquanto abrigo, vivência e convivência de pessoas.

É fantástica a possibilidade de falar do Patrimônio Cultural a partir da capacidade destes artistas de reinterpretarem esses símbolos e se apropriarem do Patrimônio Cultural como algo possível de ser ressignificado.

Maria Cláudia Correa,
arquiteta e professora da Católica SC,
com forte atuação em Patrimônio.



ROSELI SARTORI, "BAÍA DA BABITONGA",
2020, ARTE POSTAL, 29.7 X 42 CM

Roseli Sartori

O trabalho de Roseli transita entre pintura e fotografia. A Baía da Babitonga, paisagem que fora retratada por Victor muitas vezes, foi produzida por meio da técnica de impressão em marrom Van Dyke, um método do século XIX. Assim, a homenagem à Kursancew mostra-se no resgate de uma temática a ele recorrente, a paisagem, em especial a marinha. A partir do resgate de uma técnica de fotografia artesanal, faz-se menção à passagem de um século da trajetória levantada neste projeto. A contribuição da artista com este diferenciado método engrandeceu a mediação virtual cujo tema era a arte da fotografia.



Acesse o áudio guia do núcleo: **cidade, paisagem cultural e arquitetura** no QR code ao lado ou no link encurtado:

Vera Mattar

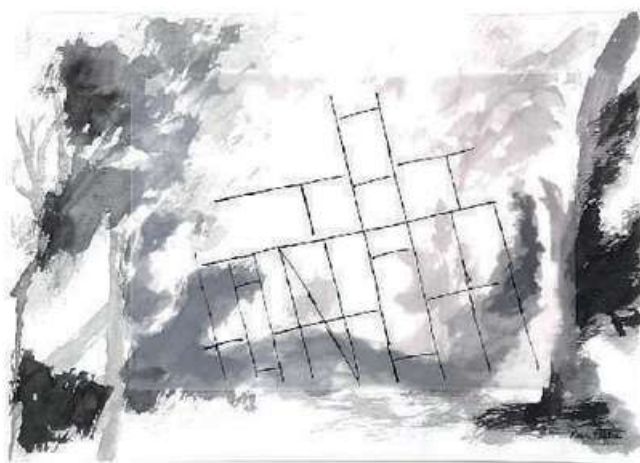
Vera já participou de mais de 50 exposições artísticas no Brasil e no exterior, chegando a receber menção honrosa em Portugal por sua tela. Participações deste porte, unidas aos integrantes estreados nas artes, deram ao projeto seu caráter mais belo de horizontalidade. O arte postal GMAVK 2020, não selecionou, mas sim criou um ambiente acolhedor, no qual todos tiveram suas produções valorizadas de igual maneira. Vera nos enviava aquarelas e impressões, um autorretrato fora criando em referência óbvia ao emblemático autorretrato de Victor, mas em sua maior parte, as postagens enviadas pela artista retratam a paisagem cultural e de referência marinha, já mencionada como característica da região Norte do estado, onde está localizada Joinville.



VERA MATTAR, "PORTAL JOINVILLE",
"MANGUE", 2020, ARTE POSTAL, 16 X 20 CM

Rosi Costa

Aguada de nanquim com traços em bico de pena de bambu, assim, Rosi revisita a casa enxaimel, característica da arquitetura cultural da cidade, bastante retratada por Victor e escolhida por muitos artistas para compor seus trabalhos neste projeto. Artista e professora de pintura, ela carrega nesta técnica e nos desenhos abstratos contemporâneos, aspectos do surreal, percebidos nos caibros aparentes, método de sustentação desse tipo de edificação. Rosi participou, ao lado de outros(as) artistas, na mediação virtual sobre arquitetura e paisagem cultural, marcada pela fala de nossa convidada especial, a professora e mestra Maria Claudia Correa.



ROSI COSTA, "SEM TÍTULO", 2020, ARTE POSTAL,
29.7 X 42 CM



VITÓRIA GAIO, "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 29.5 X 21 CM

Vitória Gaio

Dentro de uma caixa de papelão na cor amarela dos correios, essa foi umas das primeiras postagens recebidas na GMAVK. Imaginou-se muitas coisas para seu interior, mas não que fossem três fotos analógicas, sem nenhuma legenda ou contextualização. Posteriormente, tudo se fundamentou com a participação de Vitória na live de mediação virtual temática sobre a arte fotográfica. Assim, portanto, o trabalho de Vitória insere-se no núcleo de Paisagem e Arquitetura Cultural. Suas fotografias, fragmentos de Joinville urbana, remontam a prática de Victor e sua série de imagens de uma Joinville urbana de décadas passadas, onde, em detrimento das edificações de concreto que aprecem em contrastes às arvores das fotos de Vitória, nas pinturas de Victor observam-se praças, casas e coretos, muitos não resistiram ao progresso da maior cidade do estado.



SILVANA POHL, "RELEITURA DE MAR VERDE,
ITAJUBA" "RELEITURA DE PAISAGEM MARINHA"
"RELEITURA DE PÂNTANO", 2020,
ARTE POSTAL, 10 X 15 CM

Silvana Pohl

Exímia aquarelista, conhecida por suas representações de natureza através dessa técnica. A aquarela foi escolhida por parte considerável dos participantes desse projeto da GMAVK. Isso tem muito significado pois Victor Kursancew foi professor, lecionando inclusive aquarela, na Escola de Artes Fritz Alt da Casa da Cultura Fausto Rocha Junior, unidade que a Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew integra. E Silvana fez muitas de suas formações artísticas na Casa da Cultura. As três cenas trazidas pela participante foram inspiradas em pinturas de Victor que retratam a paisagem marinha, muito comum ao morador de Joinville, pela sua proximidade geográfica as praias da região norte do estado.

Jesus Alves

Artista do hiper realismo, Jesus tomou como desafio a criação artística elaborada para integrar o projeto. Com uma prática artística acadêmica, a transmutação de suas telas em arte postal, traduzindo a temática clássica em produção contemporânea, fora resolvido através de uma imagem impressa de uma tela que o artista já havia pintado. Assim, o envelope e interior da carta registram, à jato de tinta, uma imagem da casa enxaimel, que integra o complexo MNIC, marcando, deste modo, o núcleo de Paisagem e Arquitetura cultural com seu trabalho.



JESUS ALVES, "SEM TÍTULO", 2020, ARTE POSTAL,
11 X 13,5 CM



KÁTIA BAETA, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 10 X 15 CM

Kátia Baeta

Com formações em arte e arquitetura, a arte educadora e artista visual Kátia Baeta, teve seus trabalhos claramente relacionados ao Núcleo de Arquitetura e Paisagem cultural. Os postais marcam o uso da abstração na pintura e a pesquisa de pigmentos naturais. Além disso, seus trabalhos materializam o olhar sensível e ao mesmo tempo crítico da artista a respeito da preservação do meio ambiente e patrimônio. Assim, fazendo o uso de materiais como filtro de café, palito de picolé, carvão, barro vermelho e argila verde, a arquitetura enxaimel, carregada de significados e memórias se faz presente.



SONIA ROSA, "SEM TÍTULO", 2020, ARTE POSTAL,
23 X 12CM

Sonia Rosa

A artista tornou afetuosa sua participação na mediação virtual que integrou ao estabelecer uma relação com a família de Victor, referenciada pela na live pela artista, além de seu convite a filha de Kursancew, que conseguiu estar presente on line na live. Sonia tem sua poética bem delineada pelo mundo infantil e a estética de seus brinquedos, em especial os antigos. Assim, criou uma linha de pesquisa inspirada nos blocos de madeira com impressões de tijolinhos, um brinquedo que existe a décadas. Assim como Victor retratou a cena Joinvillense através de suas edificações, Sonia, em seu trabalho, faz o uso de carimbos com a imagem desses bloquinhos ampliada, reconhecendo, assim, sua estética na obra de Kursancew.

Mirian Puerta

Associada à AAPLAJ, a artista cursou a Escola de Artes Fritz Alt e é reconhecida como um dos principais nomes da arte da tecelagem. No entanto, para este projeto, Mirian nos surpreendeu com uma fotografia. Mirian relata ter fotografado algumas casas enxaimel que resistem em meio à paisagem de Joinville. A escolha da fotografia que nos foi enviada motivou-se pelo fato de a mesma carregar em sua composição o verde da natureza, que compunha também as pinturas de casas enxaimel de Victor. O antigo selo utilizado em seu trabalho, de sua coleção particular, foi percebido e reforçado nas mediações, juntamente o recado esperançoso deixado à caneta por Mirian no envelope "fique em casa, vai passar".



MIRIAN PUERTA, "CASA ENXAIMEL", 2020,
ARTE POSTAL, 13 X 18 CM



ADRIANO COMITTI "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM

Adriano Comitti

O artista de São Francisco do Sul, que teve sua primeira exposição ainda como aluno da EAFA na GMAVK, utiliza-se das técnicas de desenho, pensando o formato postal no campo expandido e materializando nos trabalhos enviados um mundo imaginário, no qual a característica arquitetônica de nossa paisagem cultural funde-se em uma edificação surreal carregada de singularidades.



ARIANE KRELLING, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM

Ariane Krelling

A artista tem sua história de iniciação no mundo das artes ligada a EAFA, escola em que Victor atuou, pois integrou sua primeira turma infantil. Segue a linha Naif em sua estética, e nos apresenta um desenho, em um postal ampliado, onde traduz para seu costumeiro mundo multicolorido, a característica arquitetônica única da casa enxaimel. Quando jovem foi contemporânea de Kursancew, e trouxe às mediações virtuais a memória afetiva dessa relação.

Astrid Lindroth

Com 45 anos de carreira e mais de 150 exposições, ao enviar seu trabalho ao projeto arte postal, Astrid apresenta um resgate ao passado progresso de Victor a sua passagem por Joinville, sua estadia em Rio Negrinho. A obra, que está dentro do Núcleo da Arquitetura e Paisagem Cultural, é o registro da casa na qual o artista morou na cidade. Algo com certeza significativo para a artista, também residente desta cidade. Sua marca visual se faz presente pois Lindroth transitou nas mais de 4 décadas de atividade por diversas linguagens, mas fundamentou-se no pontilhismo, técnica utilizada nas inserções de bico de pena presentes na fotografia pela qual a artista se apropriou para desenvolver o trabalho apresentado.



ASTRID LINROTH "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 10 X 15 CM



Identidade, subversão.

Época Mouco. Roseli Ritzmann. Franzoi. Pamela Borba. Cristina Pretti. Solange Prata. Adilson Santos. Nicole Leite. Vera Pereira. Flávia Fernandes. Werner Krüger. Palmira Villar. Célia Ceschin. Luciane Zart. Gilmara Farias.

Como falar de identidade?

O território da arte sempre foi um espaço trêmulo e aberto para a subversão, para elaboração do que excede, para realocar aspectos da cultura sob novos prismas, articulando o dentro e o fora, o dito e o não-dito e até mesmo o indizível. O subversivo, em muitos momentos da história, sofreu diversas tentativas de silenciamento com o objetivo de desmontar o caráter insurgente da arte e controlar seu excesso. Nesta mostra, porém, os trabalhos com este teor foram acolhidos e compreendidos como parte fundamental da experiência crítica da arte.

A identidade de um indivíduo, ou de um coletivo, define-se por inúmeros fatores e condições que envolvem: raça, gênero, consciência de classe, assim como questões políticas, econômicas e sociais distintas. Todos esses elementos, incluindo o território onde habitamos, desempenham papéis importantes em nossas formações, mas que, de certo, mudam ao longo do tempo – já que as noções de identidade e de memória se constroem de maneiras sociais e históricas. Nos conectamos com o passado pelas nossas lembranças, com o presente por meio de nossas vivências e com o futuro pela expectativa do que ele pode nos trazer. Dessa forma, buscamos nas artes

um local para ancorar nossas memórias e para descobrir e lembrar quem somos. Para pensar os trabalhos que integram este eixo da exposição, mostra-se pertinente a fala do professor Daniel

Machado, convidado especial deste projeto: *“A fotografia, assim como tantas outras técnicas utilizadas pelos artistas para desenvolver seus trabalhos, possibilita o registro de olhares, de seus passos pela cidade e modos de estar no mundo. Cada vez que você olha para algum lugar, você o vê*

de maneira diferente, pois este olhar é influenciado por vários fatores que atuam naquele momento, pode ser a luz ou até mesmo a forma como você está se sentindo, aspectos que te permitem olhar para mesma paisagem, para o mesmo objeto, de modo diferente, singular.”

Esse mesmo deslocamento, referido por Daniel Machado na fotografia, foi proposto pela professora da rede estadual de educação especial Zenilda Vieira, convidada especial deste projeto. Zenilda desafiou seu grupo de alunos a expressarem-se fora de suas áreas de interesse: *“Quando recebemos um desafio, o colocamos para todos os alunos. Quem seguiu em frente e está apresentando seu trabalho neste projeto é a Franciele, o maior interesse dela é a língua portuguesa, mas, sentindo-se desafiada, ela seguiu em frente. Ela não sabia que era tão boa nas artes, então, ao criar sua arte postal a aluna vivenciou uma experiência singular. Este é papel do educador, sempre na busca da transversalidade das linguagens.”*

Textos de Bianca Dias, Amanda J. Zanco e Andressa C.

Monteiro adaptado por Soraia Silva e Isadora Terranova.

Referências:

<https://revistacult.uol.com.br/home/corpo-indocil-invocacao-subversao-arte/>

<https://www.modifica.com.br/arte-migracao-memoria/#.YJFa-PIKiUk>



ÉPOCA MOUCO, "O BANQUETE", 2020, ARTE POSTAL, 5 X 21 CM

Época Mouco

É evidente que a obra de Época esteja inserida no Núcleo Identidade e Subversão. Nada, em um primeiro olhar, nos leva à alguma relação com Victor Kursancew e sua trajetória. Porém a proposta do Arte Postal GMAVK 2020, era, que, a partir do material de apoio, o artista tomasse como norteador qualquer mote que a consulta ao material pudesse provocar. Se valendo do caráter político e contestador que a Arte Postal trouxe ao ser difundida na década de 60, Época é incisivo nos questionamentos levantados em suas fortes imagens. Kursancew revela-se na técnica da pintura, aqui realizada através de materiais mistos e nas cores vivas, muito presentes nas pinturas do artista.



Acesse o áudio guia do núcleo: **identidade e subversão** no QR code ao lado ou no link encurtado:

bit.ly/IndentidadeeSubversão

Franzoi

Artista de destaque nas artes catarinenses, Franzoi tem sua trajetória de artista, arte educador e gestor cultural tecida junto a trajetória das artes joinvillenses. Com forte atuação na cena cultural, participou de diversas ações na GMAVK nos 40 anos de existência desta unidade. O artista enviou ao Projeto duas peças, envelopes com as colagens de registros fotográficos de seus trabalhos. O díptico, que expôs na GMAVK em 2019 durante a 46ª Coletiva de Artistas de Joinville. E, em outro envelope, o registro fotográfico de uma performance, linguagem artística também já apresentada pelo artista nas dependências da Galeria.



FRANZOI "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 20 X 20 CM, 20 X 28 CM

Roseli Ritzmann

Com grande parte de suas formações artísticas realizadas na Casa da Cultura Fausto Rocha Junior e seus currículos e pastas compondo nosso acervo documental, Roseli faz parta da história da GMAVK, já tendo exposto em nossa unidade diversas vezes. A artista inspirou-se em duas obras presentes no material de apoio do projeto, "Os Quatro Cavaleiros" e "Jardim Lauro Müller". Assim, fazeno o uso de técnicas características de sua prática artística - a colagem, recorte, costura e sublimação em tecidos, bordados e fitas - desenvolveu uma peça a partir de sua percepção destes dois trabalhos de Victor. Com uma paleta de cores que dialoga com os trabalhos do artista, Roseli retratou, de modo muito singular, o cotidiano de Joinville numa tarde dançante.



ROSELI RITZMANN, "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 40 X 34 CM



PAMELA BORBA, "SE OLHE",
2020, ARTE POSTAL, 11 X 15 CM

Pamela Borba

Nome novo no mundo das artes, Pamela nos apresenta um pequeno postal, que dialoga sobre a capacidade da arte em conferir leveza à momentos difíceis, como estes de isolamento. A partir de uma abordagem sobre a vida, comemorada pela passagem de um século, remonta a época em que as saudades eram saciadas através das correspondências e o correio carregava afetos em forma de postais. Na mensagem, realizada com colagem de recortes manuais, lê-se, "se olhe", carregando em si a reflexão de que, num momento de pouca interação com os outros, busquemos nos conhecer melhor. As manchas de café, dão o toque envelhecido, como se esse cartão tivesse vindo de algum lugar desse ultimo século.



CRISTINA PRETTI, "PASSARINHO",
2020, ARTE POSTAL, 10 X 17 CM

Cristina Pretti

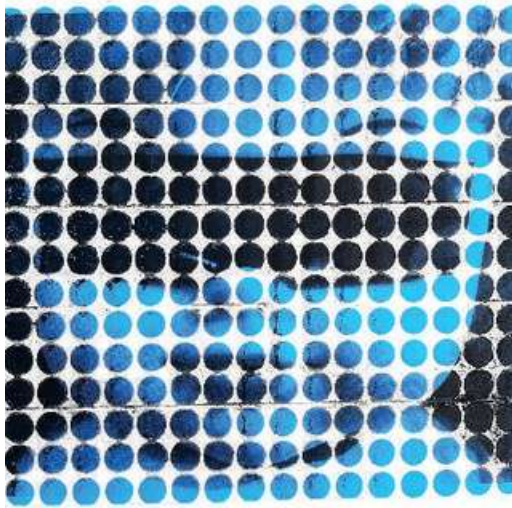
A artista, presidente a AJAP, integra o grupo de participantes do projeto. Enviou-nos deveras um postal, com toda característica de tal, exceto pelo fato, de ter uma figura de pássaro pintado em um pedaço de tela, recortado para a dimensão do cartão. Assumindo que não conhecia sobre Victor Kursancew, após acessar o material de apoio elaborado pela equipe da GMAVK, está passou a ver Victor como um pássaro. "Um pássaro que alçou vôos com sua arte contemplando o belo", como a artista nos escreveu no release enviado à GMAVK.

Solange Prata

Artista plástica, mineira, e há 20 anos residindo em Joinville trabalha com várias técnicas aprendidas na Casa da Cultura Fausto Rocha Junior e aperfeiçoadas em ateliês de outros artistas. Associada da Aaplaj inspirou-se na saudade de abraçar, beijar e interagir normalmente com as pessoas. Apropriando-se da imagem da pintura "O Beijo" de Gustav Klint, a artista o transmutou numa base para seu surreal moinho, que é, como assim a artista relata em seu release, "movido pela força do beijo". Solange fez o uso das técnicas de encáustica, colagem e isogravura em seu trabalho e inspirou-se na pintura de Victor Kursancew de título "moinhos", enviado junto a material de apoio elaborado pela equipe da GMAVK



SOLANGE PRATA, "BEIJO, SAUDADES", 2020,
ARTE POSTAL, 14.5 X 19.5 CM



ADILSON SANTOS "BONECA",
2020, ARTE POSTAL, 21 X 29,5 CM

Adilson Santos

Com obras que remetem à arte Pop, o artista enviou em seu envelope, além de vários círculos pequenos de papel - sua marca visual - cerca de 16 obras, todas transparecendo sua identidade artística, mesmo que cada uma tenha sido diretamente motivada partir de uma obra específica de Victor.



NICOLE LEITE, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 10 X 15 CM

Nicole Leite

Nicole, assim como Victor, não é nascida em Joinville, mas sua jornada do Rio de Janeiro até Santa Catarina foi muito mais curta que de Kursancew, que se deslocou da Europa ao Brasil. A participante estuda Artes Visuais, mas vem de uma trajetória na dança, tendo um vasto currículo enquanto bailarina. A artista nos oferece, através de seu trabalho em aquarela e giz preto, um hibridismo de poesia e desenho. As peças estão inseridas no núcleo Identidade e subversão pois não remetem claramente à produção de Victor Kursancew. Porém, a sensibilidade, as cores e os retratos, que surgiram norteados pela história do artista homenageado, trazem para o observador as diversas questões subjetivas da rotina de criação de um artista.

Vera Pereira

Vera é artista e advogada. Suas pesquisas em aquarela e gravura nos trazem uma produção de pintura com viés muito contemporâneo, que integra seu trabalho ao Núcleo de Identidade e Subversão. Sua postagem, ao chegar na GMAVK, levantou uma série de interrogações. A principal foi: Onde começa? Onde termina? Novamente, Victor se faz presente pela pincelada e pela aquarela, técnica da qual foi professor. E a maravilha da arte se materializa ao percebermos como uma única trajetória de um artista figurativo pode se apresentar também numa refração de versões aos olhos dos novos nomes da arte.



VERA PEREIRA, "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 29.5 X 21 CM



FLÁVIA FERNANDES, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 17 X 24 CM

Flávia Fernandes

Assim como outros participantes, a artista de Florianópolis Flávia Fernandes recorreu à cor como o ponto de conexão de sua arte com a produção de Victor. O artista, homenageado pelos seus 100 anos, era exclusivamente figurativo, mas fazia uso das tintas e cores com força e sensibilidade, assim como neste trabalho abstrato produzido por Flávia. Aqui, a peça realizada por meio da técnica de desenho com giz pastel, transforma a abstração como via para a representação dessas concepções, impossíveis de figurar.



WERNER KRÜGER, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 16 X 24 CM

Werner Krüger

O Postal criado por Werner foi, como relatado por ele, bem espontâneo. Ao analisar no material de apoio disponibilizado pela equipe da GMAVK, a produção de Victor, que representara lugares, retratos e natureza morta, o participante realizou uma colagem sobre papel cartão, representando o mar, as flores, o retrato, as cores, em referência às obras de Kursancew. O artista concluiu seu trabalho com o selo de uma casa enxaimel e a costura sobre o papel, atribuindo ao seu trabalho um olhar rústico. Werner relatou em seu release que seu processo artístico o remeteu às suas avós costurando em suas máquinas de pedal enquanto contavam histórias. A trajetória de vida de Victor poderia muito bem ser história no repertório de nosso avós.

Palmira Villar

A participante de Volta Redonda procurou, dentre todas as temáticas que se relacionam a Victor e sua trajetória artística e de vida, a da criatividade. Como a artista relata na mediação virtual em que participou, sua técnica mista se denomina "costuragem", e traz ao papel cartão, tintas, tecidos, papéis e fitas, numa reunião colorida, que podemos associar às texturas da tinta dos quadros de Victor; repleta de cores vivas, assim como as cores usadas por Kursancew em suas obras. No entanto, a mais rica associação é a arte, a mesma que que Victor dominou e ensinou, e que mesmo na contemporaneidade, ainda nos inspira.



PALMIRA VILLAR, "SEM TÍTULO", 2020,
ARTE POSTAL, 26 X 21 CM



CÉLIA CESCHIN, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM

Célia Ceschin

A artista e arte educadora, fez da ação artística que nos enviou pelo correio, a materialização da prática educativa, já que as gravuras foram realizadas por sua neta, orientada por ela. O isolamento necessário para o combate a pandemia, interferiu no cotidiano de todos, professores e artistas, duas funções que Célia exerce. Neste momento, de suspensão das atividades escolares de forma presencial, a necessidade de a artista ficar com sua neta, oportunizou, que a mesma aplicasse em sua obra seus conhecimentos de artista e educadora, função exercida com afeto pelas avós, e convenientemente apresentada na mediação virtual que ocorreu no dia do professor.



LUCIANE ZART, "SEM TÍTULO",
2020, ARTE POSTAL, 10 X 15 CM

Luciane Zart

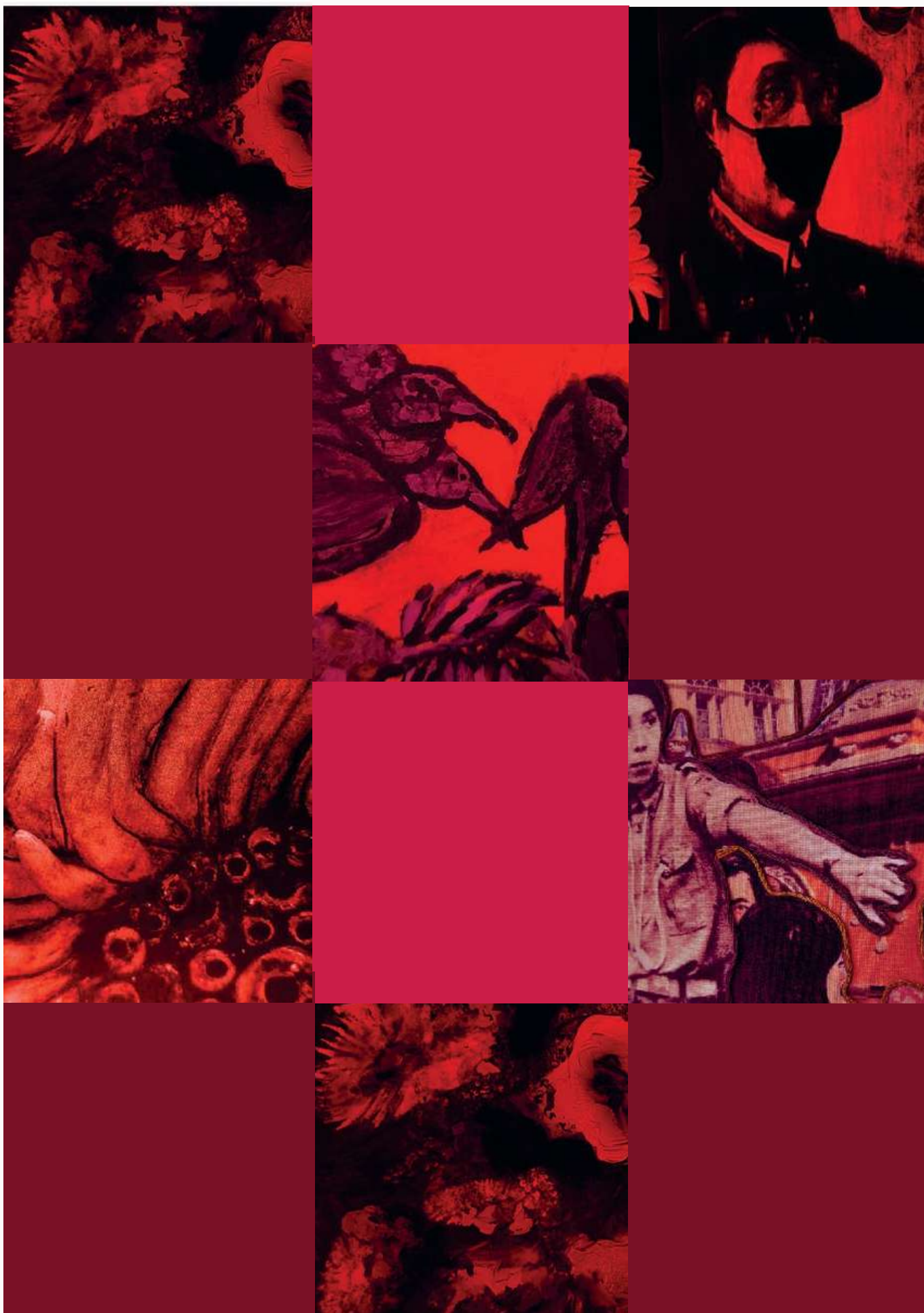
A ceramista, cujo trabalho se dá no tridimensional, viu-se desafiada pela proposta do Arte Postal. A solução para que sua produção compusesse a mostra artística foi o envio de fotografias de seus trabalhos. Assim, compôs a mediação virtual sobre a fotografia artística, que teve como convidado especial o professor Daniel Machado. Luciane permitiu, por meio de um envelope plano, que recebêssemos sua peça em cerâmica, na qual a artista faz menção à flor do Girassol, a mesma que havia sido pintada por Victor em vida. É significativo que a arte figurativa e bidimensional de Kusancew tenha gerado tantas outras versões em tão distintas linguagens.

Gilmara Farias

Carimbos de Adinkra, tecido, tinta acrílica e arte digital. Assim, Gilmara recorre aos recursos que possui e as referências de suas atuações como arte educadora e produtora sociocultural. Com a Arte Digital a participante revisita as obras de Victor, referência direta de sua a produção artística e seus 100 anos de memória. Em outra postagem, nos enviou SAWABONA, termo que significa: Eu te respeito, eu te valorizo, você é importante para mim. Marcando sua primeira experimentação, Sawabona prestigia a trajetória do Artista Victor e também prestigia o trabalho realizado pela Equipe GMAVK.



GILMARA FARIAS, "SAWABONA", 2020,
ARTE POSTAL, 21.0 X 29.7 CM



GMAVK

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



**Prefeitura de
Joinville**

SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO - GUILHERME GASSENFERTH
DIRETORIA EXECUTIVA SECULT- FRANCINE OLSEN
GERÊNCIA CASA DA CULTURA - SEMITHA CEVALLOS
MEDIÇÃO CULTURAL GMAVK - SORAIA SILVA
SETOR ADMINISTRATIVO GMAVK - ISADORA TERRANOVA